

## ANTENA

## PLR Participação nos lucros

Nova rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban foi adiada para 29 de maio, no Rio de Janeiro. A alteração foi feita a pedido dos bancos. O encontro dá continuidade ao debate a respeito do novo modelo para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), reivindicação dos bancários. Na última reunião, ocorrida no dia 12 de maio, os trabalhadores apresentaram na mesa as premissas que devem nortear a formulação do novo modelo.

Os pontos apresentados pelos bancários foram:

1. O modelo deve ser simplificado.
2. O mesmo modelo de PLR deve ser válido para todos os trabalhadores, sem discriminação, incluindo afastados e lesionados. Pagamento proporcional àqueles que pedirem demissão, demitidos e aposentados.
3. Os programas próprios de remuneração que cada banco venha a praticar não devem ser descontados da PLR.
4. A remuneração deve ser baseada em indicadores transparentes dos lucros.
5. O modelo não deve se basear em indicadores individuais, mas coletivos.
6. Os processos de fusão e de aquisição precisam ser levados em consideração.

## Horário alternado

O Fórum Estadual de Delegados Sindicais da Caixa, reunido no SindBancários no último dia 22, sugeriu que as entidades representativas dos empregados visitem as sete superintendências regionais da Caixa no Estado, buscando discutir a possibilidade de orientação às agências do RS para utilização da prática do horário alternado, em especial na bateria dos caixas. A proposta é consequência da realidade atual nas agências, em que os empregados, por conta da grande demanda de trabalho, recorrem cotidianamente ao uso de prorrogação da jornada. Segundo o Fórum de Delegados, a jornada alternada (um ou mais empregados entrando mais tarde para sair mais tarde sem necessidade de fazer horas extras) seria uma das formas de se fazer cumprir a jornada de seis horas, conquista histórica da categoria. Além disso, foi destacada a necessidade de se continuar a luta pela contratação de mais empregados para a Caixa, o que já consta da pauta de reivindicações.

## Santiago



## CAIXA Empregados de carreira completam um mês de greve

No último dia 25 de maio, os bancários da carreira profissional da Caixa – advogados, arquitetos, engenheiros, entre outros, rejeitaram em assembleia realizada na Casa dos Bancários a proposta da empresa para a revisão da estrutura do Plano de Cargos e Salários (PCS) e mantiveram a greve, que completou 28 dias. A adesão chegou a praticamente 90%. O percentual de grevistas cresceu com a entrada no movimento de advogados da Geaju (Gerência Nacional de Atendimento Jurídico), de Brasília, e de outros profissionais em todo o país. As primeiras consequências da paralisação refletiu nos programas sociais do governo, cujas obras dependem de análises técnicas dos profissionais da Caixa. Com isso, houve repercussão na imprensa. Com a manchete “O PAC parou”, o jornalista Ancelmo Gois comentou em sua coluna, uma das mais lidas do país: “A greve dos engenheiros, advogados e analistas da Caixa Econômica Federal parou o PAC. É que grande parte da grana das obras passa pelo banco”.

A proposta da direção da empresa foi considerada insuficiente. O piso salarial dos integrantes da carreira profissional passaria a ser de R\$ 6.199,00, reajuste de 23,24%. O teto subiria para R\$ 8.704,00, com um aumento de 5,01%. A tabela continuaria com 36 níveis e manteria a estrutura paralela para os empregados com jornada de seis horas.

Os empregados realizaram nova assembleia no dia 26, na Casa dos Bancários. Na quarta, dia 27, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) realizou audiência de conciliação entre os empregados e a Caixa Federal, quando a Justiça sugeriu uma nova reunião de negociação entre as partes e marcou outra audiência para o dia 5 de junho. Na ocasião, os empregados da Caixa pediram ao TST a “reconvenção”, para que o Tribunal não se manifeste somente pela legalidade ou não da greve, mas também sobre o mérito das reivindicações. Até o fechamento desta edição, em 28 de maio, os profissionais permanecem em greve por tempo indeterminado.

## Agenda

- 17/06 – Reunião Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal
- 19/06 – Estreia da peça América Café na Sala Álvaro Moreyra
- 20/06 – Festa de Aniversário da APCEF
- 23/06 – Festa de Formatura e Encerramento da Oficina de Canto, SE ACASO VOCÊ CANTASSE – 3ª edição

## SANTA CRUZ Reunião de aposentados

Os aposentados e pensionistas das regionais Vale do Rio Pardo e Vale do Taquari se reuniram no dia 18, na Agência Santa Cruz, para uma reunião que teve a participação do assessor do Seguro Jurídico, Fábio Maia Barbosa, e da presidenta reeleita da APCEF/RS, Célia Margit Zingler. A presença do advogado e da presidenta faz parte de uma iniciativa da APCEF/RS, que objetiva descentralizar as atividades da Associação, aumentando a participação dos associados do Interior nos eventos da entidade, bem como nas decisões sobre seus rumos. Além de tratar dos assuntos pertinentes à categoria – como Saúde Caixa, credenciamento de profissionais na área de saúde e informações sobre a Funcef –, Fábio Barbosa fez um balanço das atividades do Seguro Jurídico, que completou 8 anos no mês de abril e que teve o contrato expirado nesse mês.

O assessor fez um balanço das ações judiciais movidas pelo serviço, que já retornaram mais de R\$ 7 milhões aos cerca de 3.400 associados que aderiram livremente ao serviço ao longo de sua história. Dentre elas, Fábio dedicou uma atenção especial para esclarecer como fica a ação do Benefício Único Antecipado (BUA), após a decisão do Conselho Deliberativo da Funcef, no início de maio, de ajustar o benefício.

A próxima reunião dos aposentados de Santa Cruz do Sul está marcada para o dia 15 de junho, às 14h, na Sala de Reuniões da Agência da Caixa. (Fonte: Comunicação APCEF/RS)



Encontro discutiu previdência